

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ATUALIZANDO SABERES EM FERIDAS E TÉCNICAS DE CURATIVO

Andréia Flaurinda de Freitas¹
Adaiele Lucia Nogueira Vieira da Silva²
Aniandra Karol Gonçalves Sgarbi³
Renilda Rosa Dias⁴

INTRODUÇÃO: As feridas podem ser entendidas como qualquer lesão que comprometa a integridade tissular, caracterizada pela interrupção ou rompimento na integridade normal da pele e tecidos, o que pode variar de um corte pequeno em um dedo da mão até uma queimadura de terceiro grau que cubra quase todo o corpo. As feridas podem ser resultantes de força mecânica, física ou química¹. Logo, após qualquer traumatismo na pele que provoque ruptura de seu tecido, implicará em exposição a patógenos agressores à saúde, que quando não tratados podem levar a uma infecção local ou sistêmica, além de deixar sequelas ou ocasionar o óbito. O tratamento local para feridas é denominado curativo e constitui-se em um processo de limpeza e cobertura de uma lesão, com o objetivo de auxiliar o restabelecimento da integridade do tecido ou prevenir a colonização². Sabe-se que a realização de curativos é uma prática de trabalho largamente realizada por profissionais de enfermagem em unidades hospitalares e em unidades de saúde, e que nem sempre são realizados de forma adequada, pois a prática do trabalho acaba levando à rotina o cuidado com feridas e realização de curativos. A partir da avaliação de uma ferida com a identificação de suas características, é que se estabelece o tipo ideal de curativo para o tratamento da mesma, caso contrário, o mesmo servirá apenas como fator contribuinte para o retardamento do processo cicatricial e prorrogação do tratamento, que, por conseguinte gera maiores gastos. Como também o prolongamento da dor, do sofrimento e do incômodo e a depender das características da ferida, podendo levar a debilidade e incapacitação física do indivíduo. Saber avaliar as características de uma ferida, ter o cuidado na realização dos curativos e sabedoria na utilização de produtos adequados para cada fase de sua cicatrização, são requisitos mínimos para se tentar alcançar a cura de uma lesão, com menos sofrimento possível ao paciente e extinguindo com técnicas rudimentares e ineficientes de tratamento. Mediante esses pressupostos evidencia-se a necessidade de atividades que busquem levar conhecimentos técnico-científicos importantes para o aprimoramento de técnicas de curativo com garantias para a melhoria das práticas que envolvem o cuidado com feridas e realização de curativos.

OBJETIVOS: Realizar capacitações com profissionais de Estratégias de Saúde da Família ESF, utilizando como ferramentas: aulas expositivas e debates educativos. Aprimorando assim, o conhecimento técnico-científico destes profissionais a respeito das práticas de curativo e avaliação de feridas. Promovendo a disseminação de benefícios para comunidade

1 Enfermeira. Pós-Graduada em Enfermagem do Trabalho pela UNIFEJ/ FAFIPA - Instituto de Estudos e Cursos de Pós-Graduação.

2 Enfermeira. Aluna do Curso de Pós-Graduação Mestrado em Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS. Bolsista CAPES.

3 Enfermeira. Aluna do Curso de Pós-Graduação Mestrado em Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS. E-mail: ani_karol@yahoo.com.br

4 Enfermeira. Doutorado em Enfermagem pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-Universidade de São Paulo. Professora Adjunta do Curso de Enfermagem/CPTL/Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS.

através da educação em saúde. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo descritivo na modalidade relato de experiência, a partir da integração ensino-serviço, elaborado em consonância com as necessidades reais de equipes de enfermagem de sete unidades de saúde vinculadas a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, sendo estas unidades campo de estágio acadêmico. A metodologia utilizada foi o desenvolvimento de ações educativas de caráter participativo com equipes de enfermagem pertencentes às Estratégias de Saúde da Família do município de Três Lagoas/MS. Foram abordados todos os conteúdos necessários para a efetivação da atualização de conhecimentos e capacitação sobre os cuidados com feridas e realização de curativos. O curso foi elaborado nos moldes de 02 encontros com duração de duas horas cada, abordando os seguintes temas respectivamente: avaliação das características de uma ferida, distinção e conhecimento dos tipos de feridas, fases do processo de reparação tissular, fatores que influenciam no processo cicatrização, terapêutica de feridas e tipos de curativos. Os conteúdos foram abordados por meio de aulas expositivas, dinâmicas, trabalhos em grupo, estabelecendo a troca de opiniões e participação dos envolvidos de maneira horizontal. Foram utilizados diversos recursos didáticos, inclusive data-show e discussão em plenária. **RESULTADOS:** Assim como em demais situações do exercício profissional a busca por novos conhecimentos e atualidades que aprimorem as práticas assistenciais são de grande valia para a qualificação profissional e conseqüentemente para o melhoramento dos cuidados prestados aos usuários dos serviços de saúde, no qual este profissional está inserido. A realização de um bom curativo, que garanta meios para que o processo cicatricial se instale e progrida com sucesso, só é possível quando se existe conhecimento profissional e, interesse para a busca de novas informações sobre tal prática. Todavia, com o desenvolvimento do trabalho pode-se observar a falta de interesse por parte dos profissionais participantes em atualizar-se, apesar da ampla participação, era notável uma acentuada desmotivação sobre o assunto tratado, pois estes estavam acostumados com suas técnicas errôneas e pouco se esforçavam para compreensão do assunto e aplicabilidade do mesmo na sua prática diária. Entretanto, essa desmotivação pode ser consequência da sobrecarga de trabalho, estresse e fadiga, além da baixa remuneração profissional. É de se pensar na necessidade cada vez mais frequente para a realização de trabalhos com este perfil educativo e participativo, que envolva ensino e pesquisa junto a colaboradores dos serviços de saúde, a fim de motivá-los e alertá-los quanto ao seu real papel e valor para a saúde da população. **CONCLUSÃO:** A atualização de conhecimentos é de real necessidade para a prática profissional, deste modo, a criação de propostas que visem levar novas informações prático-científicas para profissionais de enfermagem é uma forma de impedir a desatualização e permitir o enriquecimento técnico-científico para as práticas de curativo, além de garantir sua qualificação profissional e assistencial. A atualização de informações referentes às técnicas e terapêuticas com feridas ocorrem em ritmo acelerado e apesar das novas descobertas de produtos e formas de curativos mais eficientes para cada tipo de ferida, ainda impera em alguns profissionais de enfermagem o desinteresse por novos conhecimentos e até mesmo a negligência sobre os cuidados prestados com pacientes portadores de feridas. A busca de atualização e capacitação por parte dos profissionais de enfermagem é fundamental para garantir uma assistência de enfermagem isenta de riscos ou danos. **CONTRIBUIÇÕES:** Trabalhos como este reforçam os ideais de fortalecimento e aperfeiçoamento dos serviços assistenciais à saúde da população em consonância com instituições de ensino superior. Esta relação entre ensino e serviço tende a beneficiar toda uma coletividade, que inclui desde os acadêmicos das áreas de saúde, professores, colaboradores, gestores do sistema de saúde até a população. Este trabalho, portanto proporcionou contribuições no campo do ensino,

contribuindo para a formação de futuros profissionais de saúde, aptos para atuarem de acordo com as necessidades das populações e realidades do sistema de saúde; como no campo do serviço, que contará cada vez mais com profissionais capacitados e atuantes para prestação de um trabalho qualificado.

Palavras-Chave: Educação em Saúde, Enfermagem, Saúde da Família.

Eixo II – Formação em Enfermagem e o cenário atual do trabalho em saúde nacional e internacionalmente: discrepância entre o desejo da competência profissional e a demanda do mercado de trabalho.

Área Temática 6 - Integração Ensino Serviço – Quando o Trabalho e a Escola se integram

Referências

1-Taylor C, Lillis C, Lemone P. Fundamentos de Enfermagem a Arte e a Ciência do Cuidado de Enfermagem. Artmed, Porto Alegre, 2005.

2-Pereira A L, Bachion M M. Tratamento de feridas: análise da produção científica publicada na Revista Brasileira de Enfermagem de 1970-2003. Revista Brasileira de Enfermagem, 2005; 58 (2): 208-13.